

DIAGNÓSTICO DOS GESTORES AMBIENTAIS NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM - PARÁ

Jandra Michele da Costa Mota^(*), Leidyane de Nazaré Amorim Silva², Urandi João Rodrigues Júnior³

*Universidade Federal do Oeste do Pará, e-mail (michele-brenda17@outlook.com).

RESUMO

A gestão ambiental é um dos assuntos de maiores relevância nos dias vigentes. A escolha do tema deu-se pela importância do gestor ambiental para a sociedade e para a conservação do meio ambiente. Este trabalho teve como objetivo fazer um diagnóstico dos gestores ambientais no município de Santarém – Pará, assim como, buscar identificar quais são os benefícios que a responsabilidade do gestor traz as organizações. Foram realizadas entrevistas estruturadas através da aplicação de questionários com os gestores ambientais, empresas e instituições de ensino. Durante a pesquisa foi identificado 10 instituições de ensino superior que oferece o curso de gestão ambiental no município. Nos últimos anos a gestão ambiental tem tomado grandes proporções dentro das organizações, impulsionadas pela evolução tecnológica e os avanços da globalização abrindo caminho para profissionais formados na área. Ao concluirmos essa pesquisa, notamos que os gestores ambientais do município, ao terminarem a graduação se deparam com diversas barreiras para exercer a profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Gestor Ambiental, Amazônia, Interdisciplinaridade

INTRODUÇÃO

A responsabilidade ambiental é de suma importância para o desenvolvimento sustentável do nosso planeta. Sendo que a preservação do meio ambiente depende de todos nós e está diretamente ligada às nossas ações. Por isso, deve haver a conscientização e participação de todos os setores (privado, público, terceiro setor) e da população, adotando o papel de preservação e sustentabilidade, compreendendo os desafios socioambientais modernos.

A gestão ambiental está se tornando um importante instrumento gerencial para o sucesso das organizações. O compromisso ambiental é debatido mundialmente com a finalidade de reduzir e controlar a poluição e a destruição ambiental. Um bom desempenho ambiental normalmente é vantajoso do ponto de vista financeiro para uma organização, oferecendo diversas vantagens, como garantir respeito pela legislação ambiental e aprimorar seu relacionamento com a sociedade.

O gestor ambiental é o responsável por administrar, organizar e controlar ações referentes ao meio ambiente. Destacando as atividades de gerenciamento, planejamento, monitoramento da qualidade ambiental, cumprimento de tarefas voltadas para uma análise socioambiental e propondo medidas mitigadoras à recuperação de áreas degradadas. Com o crescimento dos impulsionadores da inserção da questão ambiental na competitividade empresarial, cria-se uma demanda para a visão mais estratégica por parte desta função, alinhando as ferramentas utilizadas ao processo de planejamento estratégico das organizações.

A sustentabilidade no trabalho das empresas é muito importante em todo o mundo e ganha destaque no bioma amazônico. Santarém é terceiro município mais populoso do estado do Pará, região Norte do Brasil, localizado às margens do Rio Tapajós e da rodovia Cuiabá – Santarém (BR-163), considerado o município mais importante do baixo Amazonas, possui 294.447 habitantes segundo o censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2016) e tem 356 anos como município.

Apesar das dificuldades enfrentadas por ser uma cidade do interior da Amazônia, nos últimos anos têm crescido economicamente e atraindo investimentos e oferecendo novos empregos e oportunidades em diversas áreas, entre elas, gestão ambiental. Com 16 instituições de ensino superior (IES), Santarém é um polo universitário, sendo o segundo município do Pará, com maior número de universidades, ficando atrás somente da capital, Belém, segundo a pesquisa realizada pelo Instituto de Gestão e Tecnologia da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento (SEMDE) do município, dados da pesquisa apontam que 43% em média dos universitários são oriundos de outros municípios do Pará e até de outros estados. A economia de Santarém está voltada para os setores de comércio e

serviços, ecoturismo, indústrias, agricultura, pesca, madeireiro, artesanato, entre outros. Porém é o setor de comércio e serviços que representam a maior participação do Produto Interno Bruto do município.

A relevância desta pesquisa está em compreender a importância da situação atual dos gestores ambientais no município de Santarém. Por se tratar de uma profissão nova no mercado, poucas pessoas conhecem sobre os benefícios que a responsabilidade do gestor pode trazer as organizações, apresentando os motivos pelos quais a responsabilidade ambiental empresarial e a conscientização ecológica é importante, pois, os empreendimentos que são ecologicamente corretos estão ganhando a preferência e se destacando no mercado. Este trabalho explanará sobre o papel do gestor ambiental, ultrapassando os muros acadêmicos, atingindo assim a sociedade em geral.

O gestor ambiental é o profissional com formação multidisciplinar e interdisciplinar, que elaborará projetos, visando obter resultados positivos em prol do meio ambiente, reduzido os danos ambientais gerados pelas ações do homem e contribuindo para a sustentabilidade econômica, social e ambiental das organizações. Ocasionalmente pelas cobranças ambientais, a profissão de gestor ambiental ganha destaque e é uma área que está em crescimento e sua atuação pode ser em instituições públicas, privadas e no terceiro setor que almejam incorporar o conceito de sustentabilidade.

Há um Projeto de lei 2664/11 que propõe a regulamentação do exercício da profissão do gestor ambiental, foi apresentado em outubro de 2011. Em 25 de agosto de 2016 foi aprovado na Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, agora aguarda as análises das comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

OBJETIVO

- Reunir informações sobre os gestores ambientais, das instituições de ensino superior que possuem o curso de gestão ambiental e da atuação do profissional nas empresas no município de Santarém-PA;
- Fazer o levantamento das instituições que oferecem o curso superior (Bacharelado e Tecnológico) de gestão ambiental no município;
- Compreender o perfil do profissional e sua área de atuação na região;
- Identificar a demanda do mercado de trabalho para os gestores ambientais.

METODOLOGIA

Para elaboração do presente trabalho, foi necessária pesquisa bibliográfica e de campo através do método de aplicação de questionário misto com o objetivo de obter informações a respeito das instituições de ensino superior que possuem o curso de gestão ambiental, sobre o profissional formado na área e da gestão ambiental aplicada na empresa. A pesquisa foi realizada no município de Santarém-PA no período de junho de 2016 a janeiro de 2017. Para obtenção dos dados foi utilizado o método de aplicação de questionários aos gestores ambientais, ao departamento de gestão ambiental ou administrativo das empresas e a coordenação do curso de gestão ambiental das IES, a fim de identificar informações relevantes sobre o tema abordado. Segundo Fachin (2003), “o questionário consiste num elenco de questões que são apreciadas e submetidas a certo número de pessoas com o intuito de se obter respostas para a coleta de informações”. Os questionários tiveram perguntas abertas e fechadas.

Com base no levantamento realizado, foram encontradas 10 IES que oferecem o curso de gestão ambiental presencial e a distância, das quais tem algumas que iniciaram no primeiro semestre de 2017 a primeira turma. Os questionários voltados aos gestores ambientais foram emitidos via e-mail, após o contato por telefone, como propósito de adquirir dados como: dificuldades da carreira de um gestor ambiental, média salarial e a demanda do mercado de trabalho na cidade.

Para a escolha das empresas, inicialmente foi procurado um órgão que pudesse fornecer informações sobre as médias e grandes empresas do município de Santarém PA, porém nenhum dado foi fornecido. Tendo em vista a grande dificuldade em conseguir tal subsídio, o levantamento foi realizado pelas autoras desse trabalho, que pela visão acadêmica tiveram a capacidade de observar que todas poderiam gerar algum tipo de resíduos e a inserção do gestor ambiental nesses empreendimentos, fazendo uso de ferramentas ou técnicas de controle ambiental, poderia reduzir ou eliminar os danos que os resíduos podem trazer ao meio ambiente.

O trabalho ocorreu em três etapas:

- Primeira etapa – estruturação do trabalho e revisão de literaturas.

- Segunda etapa – levantamento de dados e aplicação dos questionários nas instituições de ensino, empresas e com os gestores ambientais.
- Terceira etapa – formulação do diagnóstico e a conclusão da pesquisa.

RESULTADOS

Após a contextualização teórica baseada na revisão de literaturas, a metodologia escolhida foi pela análise descritiva dos resultados provenientes do uso do instrumento metodológico apresentado na forma de questionário. Segundo Fachin (2003), que foram distribuídos por e-mail (gestores ambientais) e diretamente nas instituições de ensino superior e organizações do município de Santarém.

Instituição de Ensino

Com base no levantamento realizado, foram encontradas 10 Instituições de ensino superior, onde somente 30% concordaram em participar da pesquisa. Dessas, 100% oferecem a graduação a distância, com duração média de 02 anos. O curso de gestão ambiental a distância é oferecido somente em grau de tecnólogo. Santarém é um pólo universitário do oeste do Pará, atendendo alunos provenientes de vários outros municípios da região, muitos procuram pela educação a distância (EAD) devido à flexibilidade que permite que os acadêmicos consigam conciliar trabalho e estudos. Dentro dessas instituições de ensino pesquisadas, os setores que oferecem estágios curriculares aos acadêmicos de gestão ambiental são: agronegócio, educação, saneamento e saúde.

Gestores Ambientais

Segundo a Associação Nacional dos Gestores Ambientais (ANAGEA), o gestor ambiental tem sua formação na área de humanas e como profissional atua no gerenciamento ambiental. Há cursos na modalidade de bacharelado e tecnológico. A gestão ambiental é um fator estratégico de concorrência para os empreendimentos que esperam manterem-se ativos, competitivos e com uma boa imagem perante seus consumidores. Nesse sentido, o gestor ambiental apresenta-se com a função de encontrar alternativas de projetos e técnicas para a conservação do equilíbrio ambiental.

A gestão ambiental nas empresas tem o intuito de constatar como e o que fazer para reduzir os agravos ambientais e reaproveitar os recursos naturais, trazendo assim, vantagens sociais e econômicas as organizações, abrindo portas para atuação do gestor ambiental, pois sugira novas oportunidades de trabalho nos diversificados setores a esses profissionais.

Os gestores ambientais que participaram da entrevista, 60% são do sexo masculino e 40% do sexo feminino, a faixa etária de maiores percentuais apresentados ocorreu para 26 a 35 anos. 100% dos entrevistados possuem a graduação de tecnólogo, sendo que 15% têm especialização na área. A figura 1 demonstra que 30% dos entrevistados formaram-se no ano de 2012, demonstrando a alta procura do curso no ano de 2010.

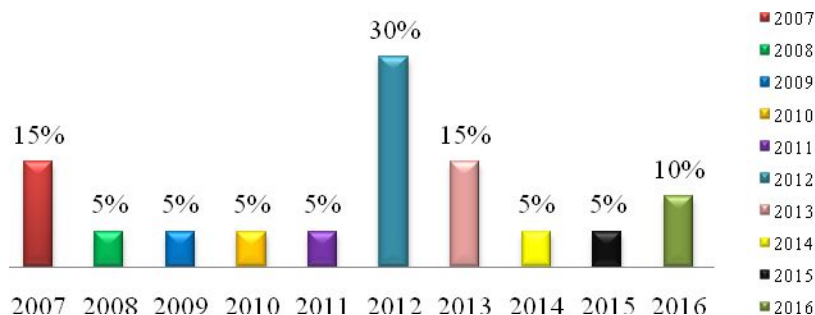


Figura 1: Ano de formação dos entrevistados. Fonte: Autoras do trabalho.

O gestor ambiental é o profissional com formação multidisciplinar e interdisciplinar, que elaborará projetos, visando obter resultados positivos em prol do meio ambiente, reduzido os danos ambientais gerados pelas ações do homem e contribuindo para a sustentabilidade econômica, social e ambiental das organizações. Ocasionalmente pelas cobranças ambientais, a profissão de gestor ambiental ganha destaque e é uma área que está em crescimento.

O gestor ambiental também é um educador ambiental, e sua atuação implica em um papel de agente multiplicador de um processo de formação e informação do novo modelo de desenvolvimento, promovendo a gestão racional e equilibrada dos recursos naturais através da conscientização, divulgação e adoção dos princípios de sustentabilidade por meio de diferentes instrumentos. Propondo novos aprendizados referentes às questões ambientais, que levem as comunidades a procurarem formas de preservar o meio ambiente.

De acordo com a figura 2, somente 40% dos entrevistados atuam como gestores ambientais. Desses, 60% atuam em repartições públicas 30% em instituições privadas e 10% no terceiro setor. Esse fato deve-se talvez pela ausência de uma fiscalização ou legislação municipal cada vez mais exigente oriunda de uma crescente preocupação em relação às questões ambientais forçando as organizações a se preocuparem cada vez mais em atingir e demonstrar um desempenho ambiental correto, assim como, a ausência de regulamentação da profissão. 70% dos entrevistados afirmam que inclusão no mercado de trabalho ainda é um problema para os gestores ambientais no município. Com relação ao salário, 63% dos que estão atuando como gestores ambientais ganham entre 3 a 5 salários-mínimos, enquanto que 37% possui renda de 1,5 a 3 salários-mínimos, em alguns casos os valores diferem de acordo com o nível de experiência.

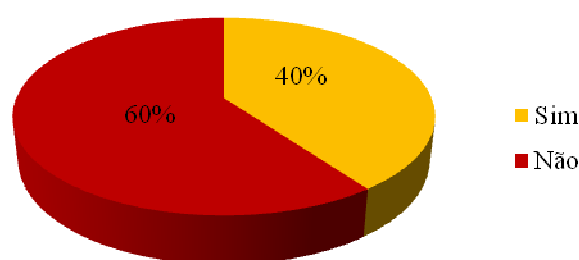


Figura 2: Atuação como gestor ambiental. Fonte: Autoras do trabalho

Na opinião dos entrevistados (65%) a empresa diminuiu custos reduzindo os impactos ambientais, confirmando, que iniciativas ambientais adotadas pelas organizações dirigidas aos diferentes produtos e processos por elas oferecidos visam minimizar seus impactos ambientais. Ao profissional de gestão ambiental é importante a reflexão sobre sua atuação, avaliar se o trabalho desenvolvido por ele está motivando os demais para alcançar resultados positivos, sejam eles: econômicos, sociais e ambientais. 70%, dos gestores ambientais, diz haver um processo de aproveitamento dos resíduos gerados pelas organizações.

Os entrevistados salientam que essa atuação ocorre com o incentivo através de palestra e/ou oficinas voltadas para educação ambiental realçando a importância da reciclagem ou do reaproveitamento de resíduos; destinação dos materiais recicláveis a artesãos e comercialização; reutilização de papéis e água; aproveitamento e resíduos orgânicos para produção de adubo.

Organizações

Das empresas que concordaram em participar da pesquisa 50% delas atua nos setores de alimentos/água e os outros 50% em diferentes ramos (Shopping e Varejo). 75% das empresas que participaram da pesquisa possuem no seu quadro de funcionários um gestor ambiental e um departamento de gestão ambiental. Quando questionadas sobre processo de aproveitamento dos resíduos produzidos pela empresa, 100% das organizações afirmam investir nesse processo e que houve redução de custo econômico.

E se tratando de cooperação, 50% cooperam com outras organizações na abordagem de questões motivadas pela responsabilidade ambiental. Sendo que se uma empresa compartilha uma experiência com a outra, ela incentivará as demais. As leis e normas ambientais que regem as atividades desses empreendimentos são as ISO 9001 e a ISO 14001. Segundo Nascimento (2012), as normas ISO 14000 nos mostra que estas se referem a um processo pelo qual as organizações deverão estabelecer políticas e objetivos que cumpram as leis, regulamentações ambientais e que evitem a poluição. Nesse sentido, por ser um sistema de normalização abrangente, protege aquelas organizações que respeitam as leis e os princípios da conservação ambiental, além de universalizar conceitos e procedimentos, sem perder de vista características e valores regionais. Porém, também pode ser utilizado somente como um mecanismo de vantagem competitiva comercial, uma vez que as normas não ditam como a organização deve alcançar suas metas, não

descrevem o tipo de desempenho exigido e nem determinam quais os resultados a serem atingidos nos processos, focando-se somente nos processos necessários para alcançar os resultados.

Na busca por identificar qual era a importância da gestão ambiental para a empresa, 75% responderam que a gestão ambiental é tão importante quanto às demais políticas que envolvem os procedimentos da empresa, ela fornece as diretrizes para as boas práticas sustentáveis que devem ser absorvidas e cumpridas. A consciência ambiental desempenha um papel definitivo na construção da cidadania e a gestão ambiental é muito importante para que os impactos causados pelas organizações sejam reduzidos através de diversas formas, as organizações citam o reaproveitamento de resíduo e a economia da água como exemplo. Um bom desempenho ambiental normalmente é vantajoso do ponto de vista financeiro para uma organização, oferecendo diversas vantagens, como garantir respeito pela legislação ambiental e aprimorar seu relacionamento com a sociedade, conforme relata Nascimento (2012).

Para Krawulski (2009), a gestão ambiental empresarial esta essencialmente voltada para organizações, empresas ou instituições, e pode ser entendida como um conjunto de políticas, programas e práticas administrativas e operacionais que consideram a saúde e a segurança das pessoas e a proteção do meio ambiente através da eliminação ou minimização de impactos e danos ambientais decorrentes do planejamento, implantação, operação, ampliação, realocação ou desativação de empreendimentos ou atividades, incluindo-se todas as fases do ciclo de vida do produto. Os diferentes tipos de empresas existentes podem ser classificados, de modo simples, como pertencentes aos ramos: industrial, comercial e de prestação de serviços. Para cada tipo de organização existem técnicas e tecnologias mais eficazes à gestão ambiental que, por sua vez, dependem diretamente do meio ambiente (setor econômico) no qual está inserido e que tendem a acompanhar os tipos diferenciados de empresas existentes, em função das variáveis ambientais.

CONCLUSÃO

Para realização deste trabalho, foi necessária a colaboração dos pesquisados. O foco principal da pesquisa concentrou-se no levantamento das instituições que oferecem o curso superior (Bacharelado e Tecnológico) de gestão ambiental em Santarém, na compreensão do perfil do profissional e sua área de atuação na região e na demanda do mercado de trabalho para esses profissionais que tem a responsabilidade e a missão de pensar em soluções que ajudem melhorar as condições ambientais atuais, em todas as instâncias: solo, qualidade do ar, oceanos, mudanças climáticas, emissão de poluentes na atmosfera, preservação da vida selvagem, o aquecimento global, a utilização de recursos naturais não renováveis, escassez, mau uso e poluição das águas, etc.

O gestor ambiental age especialmente, nas atividades econômicas que podem ocasionar algum impacto ambiental. A demanda por esse profissional cresce notavelmente, estimulada pelo aumento de leis e normas que regem a conduta ambiental das organizações, conseqüentemente, o gestor ambiental vem ganhando aos poucos maiores espaço nesse cenário, por ser responsável por avaliar desde os processos a serem executados até as implicações que essas ações podem trazer a empresa e para a sociedade. Com a pesquisa encontramos 10 IES que oferece o curso de gestão ambiental, sendo nove privadas e uma instituição de ensino público com a graduação no formato de bacharel, sendo a maioria delas na modalidade de ensino a distância. O curso de gestão ambiental tem por propósito de semear a formação profissional com extensa percepção interdisciplinar.

A conscientização ambiental é realizada a partir de instruções e procedimentos adotados pelas organizações, nas instituições que participaram da pesquisa, isso fica claro quando elas relatam desenvolver campanha de incentivo ao uso de canecas no lugar de copos descartáveis, coleta seletiva, lembretes de desligar as luzes e instrumento que não estão em uso, etc. O setor de SGA percebe o engajamento das pessoas através das atitudes simples e diárias, demonstrado que há vantagens econômicas, ambientais e sociais com a sua implementação. As organizações precisam perceber que de nada adiantará suas estratégias de comércio, se não houver conscientização que tudo depende da boa execução dos processos que integram sua cadeia produtiva e da aplicação de modelos e sistemas de gestão ambiental apropriado.

É constante e progressivo o desafio para os empreendimentos desenharem estratégias de gestão que encorajem uma conscientização ambiental sobre condutas empresariais engajadas com a responsabilidade socioambiental. Gestor ambiental tem um papel de grande relevância nesta temática, devido sua capacitação para agir na elaboração de projetos, que buscam o desenvolvimento sustentável, a preservação e conservação da natureza, de forma a reduzir os efeitos da poluição advindos de fatores antropogênicos. Embora seja enorme a sua importância para a sociedade, a

classe ainda luta pelo reconhecimento da profissão. O projeto de lei 2664/11 ainda tramita na Câmara dos Deputados. Uma vitória significativa para os graduados em gestão ambiental foi à aprovação do registro em conselhos de classes profissionais como CREA, CRQ e CRA. Essa medida contemplou milhares de gestores ambientais que garantiram o poder do exercício legal da profissão.

A análise dos resultados da pesquisa evidencia que somente 40% dos gestores ambiental, participantes da pesquisa, estão atuando na área, sendo que a maioria deles está em repartições públicas. No atual contexto espera-se que o número de vagas destinadas as esses profissionais deva se expandir na região Oeste do Pará, principalmente por conta das mudanças na legislação e a implantação de novos empreendimentos na localidade que buscam associar suas marcas à sustentabilidade e é com esta preocupação que contratam gestores ambientais, mesmo que sua atividade não esteja diretamente ligada ao setor.

Ao concluirmos essa pesquisa, observamos que os gestores ambientais, do município, ao terminarem a graduação se deparam com diversas barreiras para exercer a profissão, além das dificuldades comuns nas diversas áreas ambientais. 70% dos gestores ambientais entrevistados confirmam essa afirmativa, pois eles encontram ou encontraram dificuldades na inserção no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Projetos de Lei N° 2664/11. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=526823>. Acesso em: 29 janeiro 2017.
2. Conselho ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS GESTORES AMBIENTAIS. Regulamentação. Disponível em: <http://www.anagea.org.br/regulamentacao/>. Acesso em: 18 fevereiro 2017.
3. FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Saraiva 200.
4. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=150680&search=||inifogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>. Acesso em: 29 janeiro 2017.
5. KRAWULSKI, Cristina Célia. Introdução a gestão ambiental; São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
6. NASCIMENTO, Luis Felipe. *Gestão ambiental e sustentabilidade* - Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2012. 148p. : il.
7. PREFEITURA DE SANTARÉM. Aspectos Econômicos. Disponível em: <http://www.santarem.pa.gov.br/conteudo/?item=292&fa=2#>. Acesso: 29 janeiro 2017.